

FORMAÇÃO DE PROFESSORES QUE ENSINAM MATEMÁTICA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA SOBRE A LICENCIATURA EM PEDAGOGIA¹

Raquel Gesser Maximiano Mainardes², Luciane Mulazani dos Santos³

¹ Vinculado ao projeto “O (mal) bem-estar docente de professores que ensinam matemática na Educação Básica: retratos de (in)satisfação e (não) permanência na profissão”

²Acadêmico (a) do Curso de Pedagogia – FAED – Bolsista PROBIC/UDESC

³ Orientadora, Departamento de Pedagogia – FAED – luciane.mulazani@udesc.br

A formação inicial de professores que ensinam matemática nos anos iniciais do Ensino Fundamental, em cursos de Licenciatura em Pedagogia, é um relevante tema de pesquisa do campo da Educação Matemática dada sua relevância tanto para a profissionalidade docente quanto para os processos de ensino e aprendizagem na Educação Básica. Nesse contexto, este resumo apresenta os resultados de um estudo cujo objetivo foi identificar o que algumas dessas pesquisas apontam como reflexões a respeito dos professores e/ou da formação de professores que ensinam matemática nos anos iniciais. Para tal, foi realizada uma revisão sistemática de literatura que utilizou os procedimentos indicados por Kitchenham (2004): planejamento, condução e comunicação da revisão. A revisão foi feita a partir da interpretação dos resultados apontados em onze artigos localizados nas bases de dados Scopus e Scielo com a utilização das palavras-chave “Pedagogia” e “Matemática” e “Formação Inicial” e dos critérios de inclusão: artigos publicados entre os anos de 2000 e 2020, acessíveis de forma gratuita, digital e na íntegra. Aplicados os critérios, foram analisados quatro artigos publicados no periódico Bolema: Boletim de Educação Matemática, dois artigos publicados no periódico Ciência & Educação e um artigo publicado em cada um dos periódicos Educação e Pesquisa, Psicologia Escolar e Educacional, Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, Educar em Revista, Educação & Realidade. A pergunta que guiou a revisão sistemática de literatura foi: “o que se diz a respeito dos professores e/ou da formação de professores que ensinam matemática nos anos iniciais?”. Depois de leitura da íntegra dos onze artigos, os dados foram analisados e interpretados de forma qualitativa (SAMPLIERI; COLLADO; LUCIO, 2013) com apoio nos referenciais teóricos sobre educação matemática (D'AMBROSIO, 2019), sobre conhecimentos docentes para o ensino (SHULMAN, 2014) e sobre a formação inicial de professores que ensinam matemática nos anos iniciais do Ensino Fundamental (NACARATO; MENGALI; PASSOS, 2019). Os resultados da revisão sistemática de literatura apontaram que os currículos dos cursos de pedagogia – tanto os presenciais quanto os a distância – destinam baixa carga horária às disciplinas de matemática; que a maioria das disciplinas de matemática dos cursos de pedagogia foca nas metodologias de ensino e não no ensino de conteúdos de matemática, o que poderia comprometer a prática do futuro professor quando iniciar a sua prática profissional; que a maioria dos estudantes dos cursos de pedagogia que participaram das pesquisas relataram que não se sentem preparados para ensinarem matemática nos anos iniciais contando somente com aquilo que aprendem na(s) disciplina(s) de matemática de seus cursos, bem como que identificam distância entre o currículo de matemática que é proposto para os anos iniciais e aquilo que efetivamente acontece em sala de aula; que há resistência de estudantes de cursos de pedagogia em optarem por ensinar matemática nos anos iniciais, dando preferência de escolha à Educação Infantil, motivados por

aspectos ligados à rejeição à matemática; que o envolvimento dos estudantes com atividades extras ligadas à matemática, como projetos de pesquisa, projetos de extensão, monitoria, participação em grupos de discussão etc pode auxiliar em sua formação porque podem complementar aquilo que é desenvolvido nos planos de ensino da(s) disciplina(s) de matemática que faz parte dos currículos dos cursos de Pedagogia. Esses resultados encontram apoio nas discussões de Shulman (2014) sobre a necessidade dos professores em formação construírem conhecimentos sobre o ensino nas seguintes categorias de base: conhecimento do conteúdo, conhecimento pedagógico geral, conhecimento do currículo, conhecimento do currículo, conhecimento dos alunos e de suas características, conhecimento de contextos educacionais, conhecimento dos fins, propósitos e valores da educação e de sua base histórica e filosófica. O desenvolvimento desse estudo contribuirá, com seus resultados, para o projeto de pesquisa “O (mal) bem-estar docente de professores que ensinam matemática na Educação Básica: retratos de (in)satisfação e (não) permanência na profissão” no que se refere à discussão sobre as escolhas por iniciar e permanecer na profissão de professor que ensina matemática nos anos iniciais da Educação Básica. Além disso, deixou evidente a importância da realização de revisões de literatura para conhecimento dos problemas e das características de um determinado campo de conhecimento.

Palavras-chave: Educação Matemática. Formação inicial de professores. Licenciatura em Pedagogia.

Referências:

- D'AMBROSIO, U. A educação matemática e o estado do mundo: desafios. **Em Aberto**, v. 26, n. 90, p. 157–169, 2019.
- KITCHENHAM, B. **Procedures for Performing Systematic Reviews**. Keele: Keele Universiy, 2004.
- NACARATO, A.M., MENGALI, B.L.S., PASSOS, C.L.B. **A matemática nos anos iniciais do ensino fundamental**. 2. ed. Editora Autêntica, 2019.
- SAMPIERI, R. H.; COLLADO, C. F.; LUCIO, M. P. **Metodologia de Pesquisa**. 5. ed, Porto Alegre: Penso, 2013.
- SHULMAN, L. S. Conhecimento e ensino: fundamentos para a nova reforma. **Cadernos Cenpec | Nova série**, v. 4, n. 2, p. 196–229, dez 2014.